

Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais – CT-IPCT

Memória de Reunião

Reunião do GT - Indenização da CRQ Degredo

Elaborado por: Letícia Brito

Data e local: 24/05/2019, Linhares, às 9h.

Objetivo: Construção do processo de indenização da CRQ Degredo

Participantes:

Comissão Atingidos de Degredo: Jadilson Gomes, José Leite Costa, Marcos da Silva Costa, Olimar Leite, Simone Silva de Jesus, Ivaneia Borges de Jesus, Simony Silva de Jesus e Gecildo.

Fundação Renova: Gabriel Moura, Eduardo Bustamante, Rita Mendonça

FGV: Carolina Ribeiro, Lea Malina, Letícia Artuso, Letícia Brito

Ramboll: Arthur Augusto

Agenda/ Pauta: Construção do processo de indenização da CRQ Degredo no âmbito do PG04; apresentação das metodologias de indenização pela Fundação Renova

Tópicos Abordados

Representante do PG04 da Fundação Renova iniciou a reunião comentando que no primeiro encontro do GT-Indenização falaram um pouco sobre o PIM e que para a reunião de hoje havia a expectativa de nova reunião com apresentação mais aprofundada sobre indenização.

A representante da área de Direitos Humanos da Fundação Renova se apresentou e disse que todas essas áreas do cotidiano são Direitos Humanos, como por exemplo, água, educação, moradia, segurança e alimentação. Disse que a nova área de Direitos Humanos na FR está focada em trazer esse tipo de diálogo dentro dos programas, visto que na hora de tentar resolver o que aconteceu no desastre pode violar mais direitos. A nova área de Direitos Humanos tem por objetivo, então, impedir que novas violações ocorram. Falou também que a área de Direitos Humanos da FR é transversal, perpassa por todos os programas.

Representante da CRQ Degredo disse que desde sempre pediram a integração dos programas, mas eles não se integram. Que a FR tem preconceito com o PG04.

Em resposta, representante da área de Direitos Humanos da Renova disse que muito pelo contrário. De princípio já foi feito o PG03 e PG04 porque indígenas e comunidades tradicionais devem ter tratamento especial. No entanto, falta conversar, desmitificar esses programas e melhorar a comunicação com os outros programas. Mas isso é uma coisa em construção, precisa ser construída.

Disse saber que é difícil e que é uma coisa antiga para os atingidos, além de trabalharem como se fossem partes contrárias, mas disse ter pessoas dentro da FR que querem que as coisas aconteçam.

Representante da CRQ Degredo disse que existe o programa, mas que ele precisa acontecer de fato, ser feito.

Representante da área de Direitos Humanos da Renova disse ter sido comunicado dentro da FR que pessoas da FR que não podem ir nos territórios indígenas e de comunidades tradicionais sem falar com os responsáveis pelo PG03 e PG04. Afirmou que talvez por excesso de preocupação pode estar atravancando o processo. Sabe que tem dificuldades porque a relação entre Fundação Renova e Atingidos é tensa, não se confiam.

Representante do PG04 da Renova afirmou que a expectativa da comunidade era entender o processo do PIM para iniciar a comunicação para um processo específico para Degredo, porque já teve ECQ, PBAQ e já está na fase de pensar as indenizações. Contudo, não poderão seguir com as tratativas da indenização de maneira não integrada com a área do PIM.

Representantes da CRQ Degredo questionaram o porquê de os responsáveis pelo PIM não estarem presentes.

Representante da CRQ Degredo afirmou: “Não sei o que vocês estão fazendo aqui se é para tratar de indenização e o PIM se recusa a participar. Com todo o respeito, vocês poderiam levantar... isso me revolta. Isso tem que ser passado em ata para CT e serem tomadas medidas de notificação. É uma falta de respeito com a comunidade. Estamos aqui deixando família e obrigações para não falar sobre nada? Não querendo desmerecer, mas vocês podem levantar e se retirar. Estou revoltada, quero que registre isso”.

Representante do PG04 da Renova disse entender a ansiedade, até mesmo para ele, mas argumentou que não estavam autorizados a seguir com a construção de indenização sem os responsáveis pelo PIM. Afirmou que agora contam com a área de Direitos Humanos para reforçar esse processo internamente à FR. Reforçou que já foi muito difícil encontrar o Felipe para participar da outra reunião (do dia 25/04).

Representante da FGV questionou novamente o porquê o PIM não estava presente.

Representante do PG04 da Renova respondeu que não tinha agenda. Afirmou terem tentado agenda, mas não conseguiram e que haviam avisado isso.

Representante da CRQ Degredo esclareceu que a FR quis mudar a agenda porque ninguém do PIM poderia vir, mas a Comissão não quis mudar. Ocorre que a comissão não sabia que a gerência do PG04 não poderia conduzir o processo de indenização sem o PIM.

Representante da CRQ Degredo questionou porque a FR está falando do PIM se e a gerência do PG04 não tem integração com o PIM.

Representante da CRQ Degredo disse que é uma manobra da FR.

Representante da CRQ Degredo questionou o porquê agora a gerência do PG4 quer implantar isso de goela abaixo. Se o PIM se recusar de participar de todas as reuniões, não irão fazer nada? Já passaram mais de 3 anos do crime, reconheceram os danos da comunidade e querem seus direitos.

Representante do PG04 da Renova argumentou que na reunião passada tiveram discussões sobre construção de cartografia para Degredo, sobre Pescador de Fato e quando saíram daquela reunião e levaram a discussão internamente à FR, discutiram naturalmente com os responsáveis pelo PIM e o retorno deles é que a gerência do PG4 não pode falar sobre o processo do Pescador de Fato, pois não pode tratar de um tema que não tem propriedade institucional.

Representante da Ramboll apontou que a FR não cumpriu com os encaminhamentos da reunião passada (25/04/2019). Além de não trazer ninguém responsável para discutir indenização, não enviou os documentos que foram solicitados. Reafirmou que a FR deve enviar documentos e que o assunto será levado para a CT-IPCT.

Representante do PG04 da Renova disse que devem levar o assunto pra CT-IPCT mesmo porque precisam de reforço internamente.

Representante da CRQ Degredo pediu área de Direitos Humanos levar para dentro da FR que “ele, Jadilson, representante do seu tronco familiar, está se sentindo completamente desrespeitado pela FR. Ontem cheguei de BH direto do trabalho, fui para faculdade, cheguei em casa meia noite, acordei às 5h para estar aqui para nada”.

Representante da Ramboll enfatizou que o assunto terá que ser tratado em Nota Técnica, junto com a Fundação Cultural Palmares, de maneira mais consolidada na CT-IPCT.

Representante da CRQ Degredo disse que estão postergando o processo de indenização porque a FR está pedindo mais estudos para bater de frente com o ECQ. Pediu à FR que saísse da reunião para que pudessem continuar sem eles, já que não trouxeram nada a ser discutido.

Representante do PG04 da Renova pediu desculpas pela frustração e pelo desrespeito que todos citaram. Disse que cada um dentro da renova tem suas limitações e que era importante evidenciar todos os processos que tendem ampliar todo o escopo do desastre. Disse ter conhecimento que a expectativa era que pudessem falar sobre indenização na reunião, mas uma vez que isso não era possível, entendia como legítimo o pedido de que saíssem.

Representante da Ramboll perguntou à FR se levaram alguma metodologia a ser discutida.

Representante do PG04 da Renova disse que levaram, mas que não poderiam apresentar sem o PIM. Disse mais uma vez achar legítimo o pedido pra que a FR saísse.

Representante da CRQ Degredo disse que se sentiria frustrada enquanto funcionária. Disse ser um desrespeito inclusive com os funcionários da FR. Se desculpou e disse que se sentiria diminuída dentro do próprio trabalho.

Representante da CRQ Degredo disse que a integração com o PG04 sempre foi aberta, mas agora o que está acontecendo parece vir acima dele.

Representante do PG04 da Renova disse ser frustrante e constrangedor. Agradeceu o respeito dos presentes e disse que vão reportar para Diretoria do PG04 o que aconteceu e a área de Direitos Humanos vai reportar direto para a presidência da FR.

Representantes da Fundação Renova saíram da sala de reunião.